



## LIÇÃO 8 O JOVEM E SEU FUTURO

### #conectou?

Uma das grandes preocupações sociais nos últimos anos, é a forma como a sociedade tem se adaptado ao imediatismo. As pessoas tem transformado as conquistas a curto prazo como via de regra e não como exceção, estão perdendo a objetividade na vida pós moderna, não se preparam mais para o futuro apenas querem viver o momento, o agora e nem se lembram que existe um depois.

Ficam as perguntas: Como essa situação chegou a este ponto e qual é o prejuízo que o imediatismo tem causado?

A alguns anos atrás, as crianças e os jovens eram criados para se preparar para o mundo que cobrava de forma imediata mas que dava resposta a médio e longo prazo, o exemplo disso era o próprio estudo, os pais queriam que os filhos estudassem e se dedicassem naquele momento para que a recompensa viesse num futuro não tão próximo. O tempo passou e as coisas mudaram, hoje devido ao aumento da competitividade do mercado de trabalho de um tempo relevante no trânsito, da correria do dia-a-dia, os pais que no passado interagiam com os filhos, terceirizaram esta função, e para suprir esta ausência, trabalham com recompensas imediatas, habituando esses jovens a receberem respostas imediatas por seus trabalhos e desempenhos em qualquer âmbito da vida, as trocas tem trazido grandes prejuízos para a sociedade, um exemplo disso é o pai diz para o filho que se ele tirar boas notas receberá um eletrônico de última geração, este é um grande erro, ele deve ser incentivado e deve receber parabéns pelo seu desempenho, mas principalmente de ser lembrado que é uma obrigação ter

um bom desempenho escolar se quiser alçar grandes voos na vida.

Mas como isso pode ser prejudicial? Diante do imediatismo estar se tornando regra onde ouvimos o tempo todo: “Eu preciso desse celular se não eu morro”, “Pai tem que ser agora”, “os meus amigos já tem e eu não”, o grande perigo está no “não” que a sociedade, o mercado de trabalho, os estudos e tantos outros meios vão dizer a esta geração. A Psicologia diz que as frustrações na vida do ser humano é importantíssima para formação do seu caráter, e quando blindamos nossos filhos, alunos e amigos dessa frustração, permitimos que eles formem pessoas com características deformadas diante da realidade. Talvez se explique o crescimento estarrecedor da depressão infantil, do estresse (a OMS diz que até 2020 será a segunda doença que mais matará no mundo perdendo apenas para as doenças cardíacas) e o suicídio juvenil. Não sabem lidar com as negativas, quando a vida começar a dizer não, isto quando estas frustrações não são canalizadas para atitudes drásticas, quer ter o celular nem que tenha que roubar, quer manter o status a qualquer preço nem que tenha que praticar atos ilícitos, trazendo um prejuízo social e pessoal a este indivíduo.

Jovens que sabem lidar com as frustrações, com certeza não se abateram nos dias em que as respostas forem não, por isso os pais, os professores e os líderes devem tratar desde cedo com essas situações, ensinado que eles não precisam andar ansiosos com que haverão de comer e beber, pois no tempo certo as conquistas chegarão.

